

EDITORIAL

A **Transversal – Revista em Tradução** apresenta mais um número (volume 3, n.5, 2017) com artigos sobre vários vieses dos Estudos da Tradução e suas interfaces.

No primeiro artigo apresentado em espanhol e intitulado “La tradición como estrategia didáctica para la enseñanza de español como lengua extranjera”, **Valdecy de Oliveira Pontes** e **Clarissa Paiva Freitas** a partir de um embasamento teórico tanto da Didática do Ensino de Língua quanto da Didática do Tradução abordam o uso da tradução como recurso didático no ensino do espanhol como língua estrangeira. Ao final do estudo os autores explicitam que não defendem o uso da tradução como uma habilidade independente das demais a serem aprendidas pelos alunos, mas sim a tradução como um meio para se aprender qualquer língua estrangeira e, principalmente, aquelas que uma grande proximidade como o português e o espanhol.

Na sequência temos o artigo “Interpretação intermodal do conceito de ‘energia’ em aulas de química com estudantes surdos: uma abordagem linguística”, no qual **Eduardo Andrade Gomes** e **Charley Pereira Soares** tratam da atuação do tradutor e interprete de Libras – Língua Portuguesa e da importância de sua mediação entre essas duas línguas. O estudo aborda a atuação desses interpretes em aulas de Química da 2ª série do E. M. que possuía duas estudantes surdas e um intérprete de Libras – Língua Portuguesa. Os autores destacam, no estudo desse caso, a dificuldade do interprete em estabelecer uma inferência semântico-pragmática do termo “energia” e concluem que uma parceria entre esse profissional e o professor da disciplina é essencial para o sucesso do processo de aprendizagem.

Em “Os problemas de segmentação nos sintagmas verbais e nominais na legendagem para surdos e ensurdecidos- LSE”, **Maria Helena Clarindo Gabriel** aborda um dos ramos da Tradução Audiovisual acessível (TAVa) a Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE) e apresenta reflexões sobre pesquisas realizadas nessa área. Especificamente, o artigo trata dos problemas de segmentação linguística (PROSEGL) encontrados na LSE de cinco capítulos da telenovela brasileira *Cheia de Charme*. Segundo a autora, por meio de seu estudo, ela pode perceber que há problemas de segmentação linguística e após apresentar uma descrição e análise dessas

Transversal – Revista em Tradução, Fortaleza, v.3, n.5, p. 01-02, 2017.

questões a autora propõe formas de reconstrução dessas legendas de modo a que estejam mais adequadas aos parâmetros técnicos e linguísticos da LSE.

Tito Lívio Cruz Romão em “Análise crítica de traduções literárias: limites e possibilidades segundo Katharina Reiss” busca mostrar a viabilidade e as vantagens de se recorrer a uma análise crítica de tradução cientificamente fundamentada. O autor apresenta em seu artigo critérios e procedimentos para a realização de tais análises críticas de traduções a partir dos trabalhos elaborados pela alemã Katharina Reiss e exemplificados por meio de fragmentos (TF) *Der Tod in Venedig*, de Thomas Mann, e da versão brasileira (TA) *A Morte em Veneza*, realizada por Maria Deling.

Orlando Luiz de Araújo apresenta uma proposta de tradução do termo *Δύσκολος* para o português que, apesar de haver consenso na tradução por *Misanthropo*, sugere a palavra *Enfezado* numa tentativa de aproximar a concepção de tristeza e isolamento de Cnêmon, assim como seu azedume, como predisposições internas, conforme as observações de Símiias e de Bdelicleão, com a de velhice, como o estado corruptível do corpo, que torna o velho mal humorado e irritado, consoante reflete Agáve, em *Bacas*.

Carlos Augusto Viana da Silva e Roseli Barros Cunha (Organizadores)
Editores-Chefes da Transversal – Revista em Tradução